

Agenda 21

Prof. D.Sc Enoque Pereira da Silva



Agenda brasileira

- ▶ A Agenda 21 Brasileira, demonstrando grande visão de futuro, é produto da participação de cerca de 40 mil pessoas, representantes dos mais diversos segmentos da comunidade brasileira.
- ▶ Essa Agenda lança o destino do Brasil no cenário internacional, como líder da conservação ambiental no planeta. Traça, para os próximos dez anos, 21 objetivos que, se implementados, colocarão a Nação na liderança mundial do desenvolvimento sustentável.

- 
- **Objetivo 1** – Produção e consumo sustentáveis contra a cultura do desperdício.
 - **Objetivo 2** – Ecoeficiência e responsabilidade social das empresas.
 - **Objetivo 3** – Retomada do planejamento estratégico, infraestrutura e integração regional.
 - **Objetivo 4** – A energia renovável e a biomassa.
 - **Objetivo 5** – Informação e conhecimento para o desenvolvimento sustentável.
 - **Objetivo 6** – Educação permanente para o trabalho e a vida.
 - **Objetivo 7** – Promover a saúde e evitar a doença, democratizando o SUS.

- 
- **Objetivo 8** – Inclusão social e distribuição de renda.
 - **Objetivo 9** – Universalizar o saneamento ambiental protegendo o ambiente e a saúde.
 - **Objetivo 10** – **A gestão do espaço urbano** e a autoridade metropolitana
 - **Objetivo 11** – **Desenvolvimento sustentável** do Brasil rural.
 - **Objetivo 12** – **Promoção da agricultura** sustentável.
 - **Objetivo 13** – **Promover a Agenda 21 Local** e o desenvolvimento integrado e sustentável.
 - **Objetivo 14** – **Implantar o transporte de** massa e a mobilidade sustentável.
 - **Objetivo 15** – **Preservar a quantidade e** melhorar a qualidade da água nas bacias hidrográficas.

- 
- **Objetivo 16 – Política florestal, controle** do desmatamento e corredores de biodiversidade.
 - **Objetivo 17 – Descentralização e pacto** federativo: parcerias, consórcios e o poder local.
 - **Objetivo 18 – Modernização do Estado:** gestão ambiental e instrumentos econômicos.
 - **Objetivo 19 – Relações internacionais e** governança global para o desenvolvimento sustentável.
 - **Objetivo 20 – Cultura cívica e novas identidades** na sociedade da comunicação.
 - **Objetivo 21 – Pedagogia da sustentabilidade:** ética e solidariedade.

OBJETIVOS DA AGENDA 21

- **Desenvolver consciência do meio ambiente e desenvolvimento em todos os setores da sociedade;**
- **Facilitar o acesso à educação sobre o desenvolvimento, vinculada à educação social;**

AGENDA 21 – Plano de Ação

- . Incentivar a produção de conhecimento, metodologias e práticas em Educação Ambiental;**
- . Incentivar o compromisso dos meios de comunicação de massa com a educação ambiental das comunidades;**
- . Divulgar conhecimento e tecnologias sustentáveis;**

AGENDA 21 – Plano de Ação

- Reconhecer as diversas culturas, erradicar o racismo, a discriminação sexual e outros preconceitos;**
- Buscar alternativas de autogestão de desenvolvimento para a melhoria da qualidade de vida;**
- Incentivar o compromisso dos meios de comunicação de massa com a educação ambiental das comunidades.**



AGENDA 21 – Exercício

- Como construir novas sensibilidades, novas formas de pensar e novos valores éticos, visando novas formas de relação entre natureza, sociedade e cultura?
- Como construir a racionalidade ambiental?

Existem questões ambientais de suma importância para a humanidade, que se caracterizam como impactos ambientais negativos. Algumas dessas questões são descritas a seguir:

- o aumento da temperatura da Terra;
- a diminuição das quantidades de espécies vivas (conhecida como perda da biodiversidade);
- a destruição da camada de ozônio;
- a contaminação ou exploração excessiva dos recursos dos oceanos;
- a escassez, mau uso e poluição das águas;
- a superpopulação mundial;
- a utilização/desperdício dos recursos naturais não renováveis (petróleo, carvão mineral, minérios);
- o uso e a ocupação inadequados e a degradação dos solos agricultáveis;
- a destinação final dos resíduos (lixo);

- 
- a gravidade do aumento das doenças ambientais, produzidas pelo desequilíbrio da estabilidade planetária; e
 - a busca de novos paradigmas de produção e consumo.

Causas principais de algumas doenças

Doenças	causas
Diarréias	Falta de saneamento, de abastecimento d'água, de higiene
Doenças tropicais	Falta de saneamento, má disposição do lixo, foco de vetores de doenças nas redondezas
Verminoses	Falta de saneamento, de abastecimento d'água, de higiene
Infecções respiratórias	Poluição do ar em recinto fechado, superlotação
Doenças respiratórias crônicas	Poluição do ar em recinto fechado
Câncer do aparelho respiratório	Poluição do ar em recinto fechado



GESTÃO AMBIENTAL PÚBLICA

Instrumentos de Política

- Comando e controle**
- Econômico**
- Diversos**

Comando e Controle

- Padrão de emissão**
- Padrão de desempenho**
- Proibições e restrições sobre produção, comercialização e uso de produtos**
- Licenciamento ambiental**

Instrumentos Econômicos

- Tributação sobre poluição**
- Tributação sobre o uso de recursos naturais**
- Incentivos fiscais**
- Financiamento em condições especiais**
- Licenças negociáveis**

Instrumentos Diversos

- Educação Ambiental**
- Reservas ecológicas e outras áreas de proteção ambiental**
- Informações ao público**
- Mecanismos administrativos e jurídicos de defesa do meio ambiente**

Atividades de Gestão Ambiental de uma Prefeitura

- Gestão do saneamento**
- Gestão dos espaços urbanos
(planejamento)**
- Gestão do meio ambiente urbano
(manejo ambiental urbano)**

Educação Ambiental

- Formal ou informal**
- Deve tratar de questões globais críticas, suas causas e inter-relações em uma perspectiva sistêmica.**
- Aspectos como: população, saúde, paz, direitos humanos, democracia, fome, degradação da flora e da fauna.**

Educação Ambiental

Objetivos

- Tomada de consciência**
- Competência – desenvolver ações concretas sobre o meio ambiente**
- Conhecimento – compreender as responsabilidades e seu papel**
- Atitude – desenvolver valores sociais e motivação para conservar e melhorar**

Resíduos Sólidos Urbanos

- **Norma 10.004 da ABNT (1987):**
resíduos no estados sólido e semi-sólidos, que resultam de atividades da comunidade de origem: urbana, agrícola, radioativa e outros.

Resíduos Sólidos Urbanos

Categorias

- ❑ **Classe I – Perigosos (inflamáveis, corrosivos, tóxicos, reativos, patogênicos)**
- ❑ **Classe II – Não Inertes (biodegradáveis, solúveis em água)**
- ❑ **Classe III – Inerte (vidro, borracha, certos tipos de plásticos)**

Sistema de Gerenciamento Integrado de Resíduos

- Redução de resíduos (incluindo reuso dos produtos)**
- Reciclagem de materiais (incluindo compostagem)**
- Recuperação de energia por resíduo combustível**
- Disposição final (aterros sanitários)**

Resíduos Sólidos Urbanos

Procedimentos

- Segregação mecânica (separar orgânicos de não orgânicos)**
- Coleta seletiva (separar vidro, papel, metais, embalagens plásticas, etc)**
- Compostagem (produzir composto orgânico)**
- Incineração (eliminar resíduos de saúde)**
- Aterro Sanitário Energético (captação dos gases e seu aproveitamento econômico)**

Prefeito(a) por um dia !

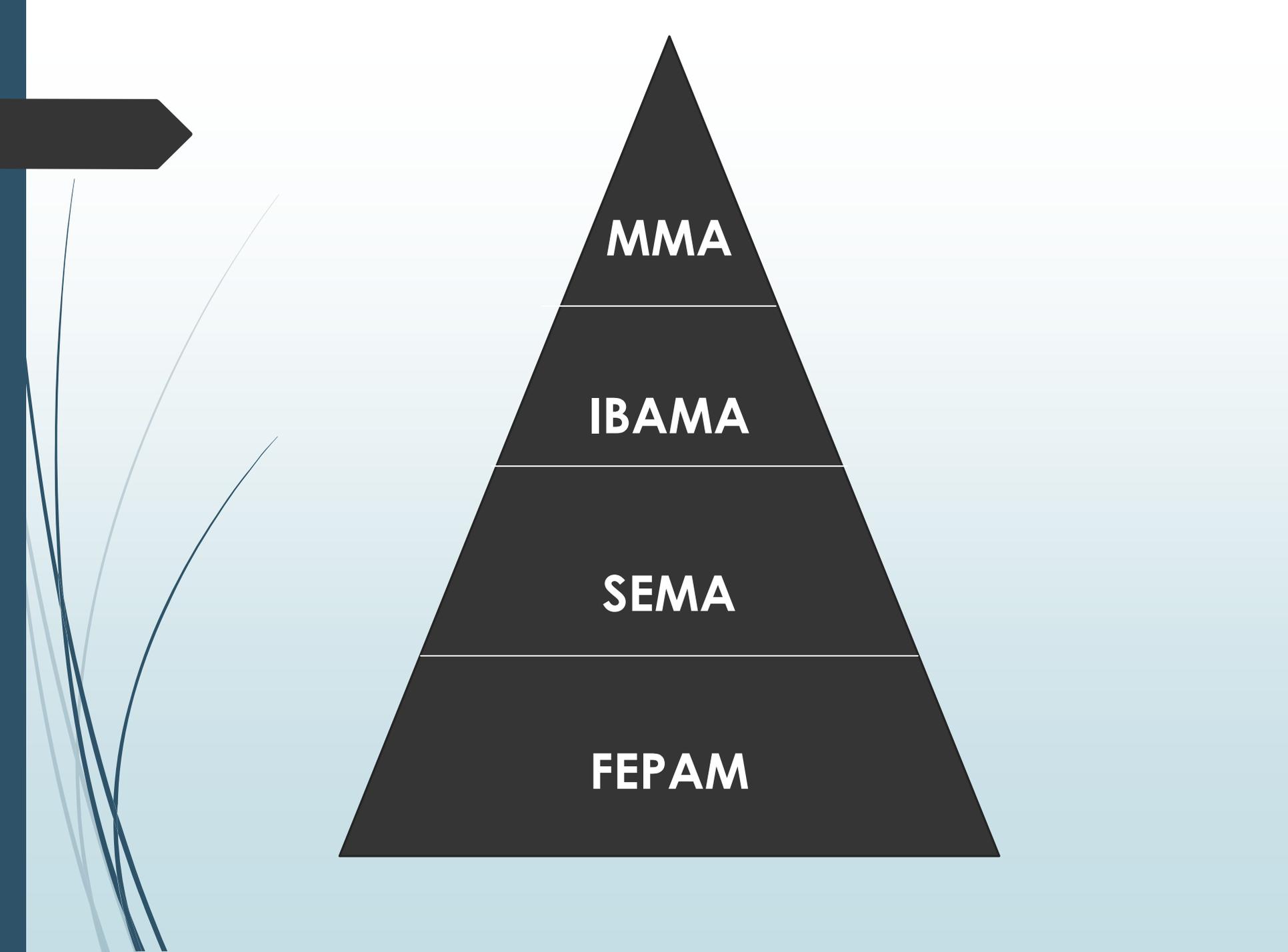
- Se você fosse eleito(a) prefeito(a) de sua cidade, quais seriam as suas 3 principais medidas para melhorar o meio ambiente na cidade? (escreva num papel e justifique)**

Atores sociais – Heterogeneidade Esfera Estatal

- Executivo (União, estados e Distrito Federal, municípios)
- Legislativo (Câmara de Deputados, Senado Federal, assembleias legislativas e câmaras de vereadores)
- Judiciário (Federal e estadual)

Poder executivo

- Compõem as administrações públicas federal, estadual e municipal, das quais fazem partes aqueles integrantes do Sisnama, que é o responsável pela execução da PNMA, estabelecida pela LEI FEDERAL nº 6938/81.
- Sinama é constituído por um órgão superior, o conselho de Governo – CONAMA; um órgão central – MMA; um executor IBAMA; órgãos seccionais (órgãos e entidades da administração pública direta e indireta – fundações, secretarias); e os locais.



MMA

IBAMA

SEMA

FEPAM



Gestão ambiental como mediação de conflitos

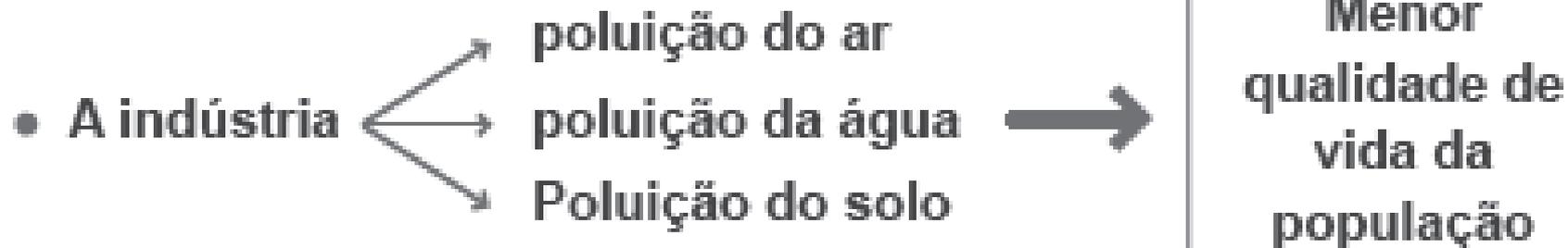
- **Cooperação** – Art. 225 CF/88 – o meio ambiente ecologicamente equilibrado é direito de todos, bem como o uso comum e essencial à sadia qualidade de vida, atribui a responsabilidade de sua preservação e defesa não apenas ao poder público, mas também a coletividade. Em suma, visa assegurar o direito à qualidade de vida da geração presente sem comprometer o da geração futura.



Sistema de Gestão Ambiental

“A parte do Sistema de Gestão Global que inclui estrutura organizacional, atividades de planejamento, responsabilidades, prática, procedimentos, processos e recursos para desenvolver, implementar, atingir, analisar criticamente e manter a política ambiental.” (NBR ISO 14001)

POR QUE IMPLEMENTAR SISTEMAS DE GESTÃO



- Partes interessadas no desempenho ambiental

Objetivos Ambientais

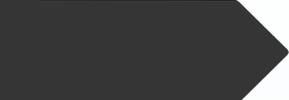
Aspectos Ambientais

Política Ambiental



Ferramentas para Política Ambiental

- ▶ As ferramentas para assegurar atenção sistemática e atingir a política ambiental e os objetivos ambientais incluem, entre outras, sistema de gestão ambiental e auditorias ambientais.
- ▶ Ferramentas adicionais também estão à disposição, como metodologias para avaliação do ciclo de vida dos produtos, programas de rotulagem ambiental e métodos para avaliação de desempenho.



Introdução com base na NBR ISO 14001

- ▶ Auditorias e análises não são suficientes
- ▶ Para que sejam eficazes, é necessário que esses procedimentos sejam conduzidos dentro de um sistema de gestão estruturado e integrado ao conjunto das atividades de gestão.
- ▶ As Normas Internacionais de gestão ambiental têm por objetivo prover às organizações os elementos de um sistema de gestão ambiental eficaz



Introdução com base na NBR ISO 14001

- A gestão ambiental abrange uma vasta gama de questões, inclusive aquelas com implicações estratégica e de competitividade
- A adoção e implementação, de forma sistemática, de um conjunto de técnicas de gestão ambiental pode contribuir para a obtenção de resultados ótimos para todas as partes interessadas.
- Contudo, a adoção desta Norma não garantirá, por si só, resultados ambientais ótimos.



Introdução com base na NBR ISO 14001

- ▶ Esta Norma compartilha princípios comuns de sistemas de gestão com a série de Normas NBR ISO 9000 para sistemas da qualidade.
- ▶ Enquanto os sistemas de gestão da qualidade tratam das necessidades dos clientes, os sistemas de gestão ambiental atendem às necessidades de um vasto conjunto de partes interessadas e às crescentes necessidades da sociedade sobre proteção ambiental.



Introdução com base na NBR ISO 14001

- ▶ A gestão ambiental pode ajudar dirigentes de organizações a abordarem questões ambientais sistematicamente e a integrarem o cuidado ambiental como uma parte normal de suas operações e estratégia comercial.



Benefícios de um Sistema de Gestão Ambiental (SGA)

- ▶ Conformidade legal
- ▶ Pressão das partes interessadas, melhoria da imagem (reputação)
- ▶ Melhoria da competitividade
- ▶ Redução de custos
- ▶ Conformidade junto à matriz e/ou clientes
- ▶ Visão preventiva x visão corretiva
- ▶ Melhoria contínua

Conformidade legal

- ▶ Além da existência de um crescente volume de requisitos legais (legislação), seu cumprimento é obrigatório.
- ▶ Aumento das penalidades
- ▶ Exigência de automonitoramento
- ▶ Indenizações civis e processo criminal
- ▶ Menor tolerância das autoridades ante empresas poluidoras
- ▶ Paralisação das atividades
- ▶ Mudança de local
- ▶ Aquisição de novos equipamentos de
- ▶ controle e/ou correção do dano ambiental



Pressão de partes interessadas/melhoria da imagem (reputação)

- Os consumidores preferem produtos ambientalmente corretos
- Instituições financeiras e seguradoras avaliam o desempenho ambiental das empresas
- A comunidade se manifesta contra a concessão de licenças
- Grupos de pressão e consumidores mais influentes
- Empresas “limpas” são bem vistas
- Divulgar melhorias no desempenho ambiental
- Transparência
- Parceiros da comunidade



Melhoria da competitividade

- ▶ por exigências tanto do mercado interno quanto do externo (barreiras comerciais).
- ▶ Custos maiores por desperdício de recursos naturais, matéria prima, retrabalho
- ▶ Exposição do trabalhador à poluição
- ▶ Compromisso ambiental é prática básica no comércio internacional
- ▶ Consumidores começam a exigir critérios ambientais
- ▶ Padrões internacionais mais rigorosos para acesso a mercados

Redução de custos (finanças)

- ▶ a otimização dos processos e do uso/reuso de matérias-primas e insumos em geral, resulta na diminuição dos custos (produção mais limpa e ecoeficiência);
- ▶ na redução do uso de recursos naturais;
- ▶ melhoria do grau de risco da instituição (planos de seguro mais atrativos);
- ▶ Favorece a obtenção de financiamentos e prêmios de seguro
- ▶ Funcionários concentram-se nas tarefas principais sem se preocuparem com riscos ou protestos públicos
- ▶ Elimina risco de passivo ambiental e despesas dele decorrentes



Redução de custos (finanças)

- ▶ maiores facilidades de crédito e incentivos do governo;
- ▶ com conseqüente valorização da empresa;
- ▶ e redução nos riscos de acidente e seus custos financeiros, de remediação, interrupção;e
- ▶ pela introdução de instrumentos econômicos (financeiros), como impostos ou tributos sobre os resíduos gerados, para estimular a diminuição nos níveis de poluição;



Conformidade junto à matriz e/ou clientes

- ▶ por determinação ou requisitos da matriz e/ou de clientes;

Visão preventiva (vigente) x visão corretiva (antes da existência desta norma)

- empresas com gestão ambiental conseguem prevenir ocorrências geradoras de impactos significativos ao meio ambiente, gerenciando suas atividades potencialmente poluidoras.
- mudança de paradigma
- evita ocorrência de acidentes e impactos
- minimiza despesas com remediação e multas

Melhoria contínua

- ▶ a busca contínua da melhoria de seus processos que interajam com o meio ambiente.
- ▶ Melhoria contínua dos serviços e produtos